

**EDITORIAL**

“Por tudo, dai graças.” (1Tes. 5,18)

Queridas mães e formandas,

Com alegria, estamos chegando ao final de 2020, no qual vivenciamos uma realidade bem desafiadora de pandemia, provocada pelo novo coronavírus.

Quantos sofrimento, luta e perda. Mas, a presença de Deus foi nos fortalecendo e nos mostrando como deveríamos seguir... “Caminheiro, você sabe, não existe caminho. Passo a passo, pouco a pouco e o caminho se faz.”

Nesta experiência inédita, Deus foi conduzindo os nossos passos e fomos alargando nosso olhar, para novas perspectivas, novas conquistas, novas realidades e descobrimos que é possível fazer o bem, fazer diferente, viver com simplicidade e buscar o essencial, como nos pede Jesus.

Não podemos esquecer a presença significativa de Nossa Senhora Auxiliadora, Mãe, Mestra e companheira de caminhada, Aquela que aponta o caminho de seu Filho e nos lembra sempre: “Fazei tudo o que Ele vos disser.” Assim, Ela nos ajuda a estarmos sempre disponíveis e atentas, para continuar respondendo ao chamado do Senhor: “Eis-me aqui, envia-me!”

Que em 2021 a fé, o amor e a esperança sejam o combustível da nossa vida e encontre espaço em nosso coração para continuar trilhando novos caminhos e, juntas, com as juventudes, sonhar um mundo melhor.

Disse o Papa Francisco aos jovens: “Os sonhos te despertam, te levam além, são as estrelas luminosas, aquelas que indicam um caminho diferente para a humanidade”. Não deixem de sonhar e sejam mestres no sonho. O sonho é de uma grande força!”

Somos filhas de Dom Bosco e Madre Mazzarello, grandes sonhadores. Lembra-nos Zé Vicente: “Sonho que se sonha só, pode ser pura ilusão; sonho que se sonha junto, é sinal de solução. Então, vamos sonhar companheiros, sonhar ligeiro, sonhar em mutirão.”

Somos portadoras de alegria e esperança e, juntas, e com o olhar fixo em Jesus, movidas pela força da Palavra, vamos trilhar caminhos novos e acreditar que podemos ser, de verdade, comunidades geradoras de vida, no coração da contemporaneidade. Recorramos ao patrocínio de São José, neste ano a ele dedicado, confiando-lhe as nossas famílias, o futuro do mundo, a vida e a missão da Inspetoria Maria Auxiliadora.



Feliz Natal!

**Em 2021, fé
e muita esperança!**

Ir. Adriana Gomes

NESTA EDIÇÃO:

1. Mensagem da Ir. Adriana
2. Festa da Gratidão, local e Inspetorial
3. Revivendo a história da Inspetoria—parte 5
4. Memória da Experiência Educativo-Pastoral
5. Itinerância Missionária e depoimento das inseridas
6. Experiências pedagógicas e pastorais das obras
7. Aniversariantes do mês



Festa da Gratidão – Comunidade da Casa Provincial

No dia 13 de novembro, domingo da alegria, nossa comunidade da Casa Provincial celebrou a festa da gratidão, momento oportuno para rendermos graças a Deus, pela fraternidade que nos une como irmãs.

Gratidão é um sentimento muito nobre que transborda em gestos e atitudes, tecidos no dia a dia. Dom Bosco e Madre Mazzarello nos deixaram essa herança carismática que alimenta nossa vida e nos faz reconhecer o grande valor que cada um (a) tem.

Nossa comunidade agradece, de modo muito particular, à Ir. Carmita que, ao longo deste ano, colaborou de maneira tão significativa na animação de nossa comunidade. Sua presença sempre alegre, leve, simples e cativante, reforçou, em nós, a beleza de vivermos comunitariamente a nossa vocação.

Durante a programação da festa, iniciamos o dia com uma oração que nos ajudou a rezar o sentido da gratidão em nossas vidas, bem como a importância de cada irmã na comunidade. Posteriormente, tivemos a graça de participar da Celebração Eucarística, presidida por Pe. Marcos Antônio Silva de Souza/sdb, seguida de um almoço bem festivo. À noite, fizemos juntas um recreio cheio de muita animação.

De fato, este dia foi vivido com intensidade, na certeza de que a gratidão é algo que deve ser sempre cultivado dentro de nós, e manifestada em nossa convivência, cotidianamente.

É TEMPO DE AGRADECER!



Contribuição de Ir. Claudiane Cavalcante.



EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO MENSAL

Inspetoria Maria Auxiliadora
R. José de Alencar, 404 - Boa Vista
CEP 50.070.075 Recife/PE
Nordeste/Brasil
Fone: (81) 3421.5611

Provincial: Ir. Maria Adriana Gomes
Diagramação: Ir. Tabosa-fma
Editorial: Ir. Maria Adriana Gomes
Colaboração: comunidades:
Recife, Fortaleza, Natal, Petrolina,
Paulo Afonso, Aracati, Baturité, Serra do Mel, Piauí, Gravatá, Penedo.

www.salesianasne.com.br

facebook:

Inspetoria Maria Auxiliadora/Recife

twitter: salesianasne

flickr:inspetoria Maria Auxiliadora-Recife



Festa da Gratidão Inspetorial

Agradecer... gesto de amor e serviço

A festa da gratidão, faz parte da tradição Salesiana, desde as nossas origens carismáticas, quando os oratorianos tiveram a inspiração de manifestar a Dom Bosco, todo carinho e reconhecimento que tinham por ele. Do mesmo modo, essa prática foi e continua sendo cultivada em nosso Instituto, como uma festa muito especial para nossas comunidades educativas.

Este ano, devido à pandemia, provocada pelo novo corona vírus, a festa da gratidão Inspetorial aconteceu de forma diferente. Do dia 17 ao dia 19 de dezembro, todas as comunidades educativas foram convidadas a vivenciar o tríduo da gratidão, de modo que cada uma pôde expressar à Ir. Adriana seu profundo agradecimento. Foram muitas manifestações de carinho e afeto transmitidas de várias formas.



No dia 20 de dezembro, de maneira virtual através da plataforma do YouTube, realizamos a festa da gratidão Inspetorial, transmitida diretamente da comunidade da Casa Provincial das FMA.

Na programação, celebramos a Eucaristia, presidida por Pe. Nivaldo Pessinatti. Durante a missa, rendemos graças a Deus pela vida e dinamismo de nossas comunidades, ao longo deste ano e, de maneira muito especial, agradecemos a presença animadora de Ir. Adriana Gomes, nossa querida Inspetora, pela missão que assume em nossa Inspetoria.

Logo após a missa, a festa continuou com a exibição de um vídeo através do qual algumas casas apresentaram, de maneira criativa, seu agradecimento fraterno à Ir. Adriana.

Celebrar a festa da gratidão, sem dúvida, renova em nosso coração, a importância e o valor de cada comunidade em nossa Inspetoria, afinal, somos membros de um mesmo corpo e a colaboração de todas (os) faz com que nossa missão, de fato, aconteça.

À Ir. Adriana que se coloca, generosamente a serviço da nossa Inspetoria, nossa sincera e afetuosa gratidão. Seu empenho e dedicação expressam o sentido de pertença que carrega em si, e nos motiva a abraçar ainda mais nossa missão.

Ir. Claudiane Cavalcante.



Revendo a nossa História – parte 5

2007-2011

Ir. Dourivalda Bezerra

DESTAQUES: Processo de Organização Administrativa da Inspeção – Avaliação - Transferência do Noviciado para São Paulo – Visitas das Conselheiras Gerais - Projeto Educativo Pastoral da Inspeção – Inspeção passa de Associação para Organização Religiosa – Congresso Inspeccional de jovens - Celebração dos 70 anos da Inspeção.

Em 2007, durante o sexênio de Ir. Júlia Maria de Oliveira, foi decidido avaliar a organização administrativa da Inspeção.

Sob a assessoria de Domingos Corcione desencadeou-se um processo avaliativo-projetivo que constatou a aceitação do sistema financeiro contábil por parte das irmãs e leigos, bem como a urgência de promover seu aprimoramento. (Cf. Manual de Orientações pág. 6). Após um período de reflexão, ora no grupo de trabalho (GT), ora em assembleias, chegou-se a alguns consensos, em torno de orientações práticas, para o período 2008/2011.

Seguiram-se outros desdobramentos, quanto à organização administrativa da Inspeção: Previsão Orçamentária, Plano de Cargos e Salários, contratação de Assistente Social para cada escola e para a Inspeção, com atenção especial às Obras Sociais e Comunidades Inseridas no meio popular.

Reflexão itinerância da vida religiosa - Nos encontros anuais de 2009 e 2010, as irmãs das Comunidades Inseridas vivenciaram um processo de reflexão sobre a Itinerância da Vida Religiosa, assessorado por Ir. Cecília Sodero Pousa, agostiniana.

Foi feito um projeto contemplando cada presença, com previsão de itinerância geográfica e de serviços. Por falta de condições de pessoal e por força de outras circunstâncias, não se conseguiu todos os resultados desejados. A Casa Maria Auxiliadora – Correntes/PE deixou a coordenação da Casa de Acolhida; a Residência Dom Bosco, Paulo Afonso/BA, deixou a assistência diária e o envolvimento com a questão financeira da Creche Casulo Irmão Luiz. As Irmãs, quando solicitadas, dariam suporte de formação às famílias. No início de 2011, foram suspensas as atividades da Residência do Sagrado Coração, em Salvador/BA.



MOMENTO SIGNIFICATIVO

Transferência do Noviciado - Em 2010, pela terceira vez, o Noviciado volta a funcionar na Inspeção Santa Catarina de Sena, São Paulo.

A decisão foi precedida por uma reflexão da Conferência das Inspeções do Brasil (CIB), assessorada por Ir. Maria Américo Rolim, conselheira geral, responsável pelo Âmbito da Formação.

O discernimento foi feito no Encontro de Formadoras, realizado de 21 a 23 de abril de 2009, com a presença das Inspeccoras.



De Associação a Organização Religiosa...

2010/2012

O Planejamento Estratégico colocou como uma das metas da Inspeção a sustentabilidade das irmãs, assegurada por meio de novas fontes de recursos e pelo bom gerenciamento das já existentes. Para isso, desencadeou um processo, em vista da Fundação do Instituto Religioso.

A Inspeção passa de Associação para Organização Religiosa. Em breve, também se tornará entidade não filantrópica, abrindo mão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS). Em consequência, perderá isenções (contribuição previdenciária patronal sobre a folha de pagamento e da COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social).

1 - Sobre o faturamento: passa a desembolsar essas contribuições, mensalmente, em favor dos cofres públicos. Porém, poderá continuar custeando a manutenção dos seus membros, de acordo com a legislação do país. Continua submetida à legislação tributária brasileira, livre de intervenções do Governo, quanto à gerência de atividades e do patrimônio da Instituição.



Projeto Educativo Pastoral

No primeiro semestre de 2011, vivenciamos o processo de elaboração do Projeto Educativo Pastoral Inspeção 2011/2014. Levando em conta as experiências do Planejamento já existente para o período de 2010/2012, foi inserido, neste, os sinais e caminhos de conversão do Capítulo Geral XXII, a partir das prioridades (metas) da Inspeção, acrescentando a visão diagnóstica e os referenciais teológico-pastorais, conforme as orientações do Instituto das FMA.

A elaboração do Projeto contou com a participação do Conselho Inspeção, Equipe de Pastoral e de um significativo grupo de irmãs presentes em Assembleia extraordinária, realizada no mês de junho.

Em 2011, após reflexão, o Conselho Inspeção discerniu a transferência do Casa de Formação: Aspirantado e Postulado, para o Recife e a venda da casa de Fortaleza.

Visita Conselheiras Gerais - 2011 — Este ano fomos agraciadas por Deus, com a visita de três conselheiras gerais: Ir. Carmen Canalles, do Âmbito da Pastoral Juvenil, de 14 a 17 de fevereiro; Ir. Vilma Tallone, do Âmbito da Administração, de 31 de março a 11 de abril, e Ir. Sílvia Boullosa, nossa Visitadora, de 11 a 19 de agosto. Cada uma com seu aporte específico, proporcionou às irmãs e leigos momentos muito densos de formação.



V Congresso Inspetorial de Jovens

Realizou-se, de 09 a 11 de setembro, de 2011, no Juvenato Maria Auxiliadora, em Carpina/PE, o V Congresso Inspetorial de Jovens, que contou com a participação de 250 jovens. Fizeram-se presentes a Inspetora, Ir. Júlia Maria de Oliveira e irmãs das várias comunidades.

O tema: “**Jovens enraizados em Jesus Cristo, cuidando e resgatando vidas**”, articulado com o mesmo tema da Jornada Mundial da Juventude deste ano, em Madri, na Espanha. O tema foi aprofundado pelo Pe. Fábio José de Farias Leite, sdb. As Oficinas foram assessoradas por irmãs e leigos do Instituto Profissional Maria Auxiliadora e da Faculdade Estácio, do Recife.

O Congresso foi coordenado por uma comissão de irmãs que responde pela Pastoral Juvenil na Inspetoria. O objetivo geral: animar o movimento juvenil salesiano, a missão educativo-pastoral apoiada na Palavra de Deus, despertando, nas jovens e nos jovens, a necessidade do verdadeiro encontro com o Senhor Jesus, o compromisso com a construção de uma sociedade justa e solidária, a consciência ecológica e o exercício de uma cidadania ativa e responsável. O evento foi espaço de promoção e cultura da vida.

Na programação, além da palestra sobre o tema e dos momentos de espiritualidade, deu-se a devida ênfase aos laboratórios temáticos/oficinas, com temas atuais, relacionados ao resgate da vida, em várias dimensões.



Festa dos 70 anos da Inspetoria

A comemoração dos 70 anos da Inspetoria foi realizada durante a XXII Assembleia Inspetorial, no período de 20 a 23 de outubro de 2011, no Juvenato Maria Auxiliadora, Carpina/PE, cujo tema foi:

Evento significativo

“**70 anos: fazer memória, para ressignificar o nosso sim.**”

Para a iluminação do tema, contamos com Pe. Robson Barros da Costa, sdb – Vice Inspetor salesiano. Como momento forte de valorização, incentivo, reconhecimento e partilha de dons, aconteceu a Noite dos Talentos e a fecundidade vocacional da nossa Inspetoria.

Na Celebração Eucarística, vivenciamos a memória e o agradecimento, por tudo que Deus concedeu à nossa Inspetoria durante os **70 anos de sua caminhada.**



A Itinerância Missionária como sinal de PROFECIA



Vivendo num clima do Vaticano II, a Igreja abriu-se para o mundo e fundamentou sua fonte nas primeiras comunidades cristãs. Em Puebla, reafirmou a opção preferencial pelos pobres e pelos jovens. Nossas comunidades, por força da vocação salesiana, são chamadas para ir como, educadoras, lá onde a vida é mais machucada e ameaçada.

Vida Religiosa Inserida tem suas raízes na Encarnação do Filho de Deus que armou sua Tenda entre nós.

As Comunidades Eclesiais de Base, com este novo jeito de ser Igreja, significaram o reencontro com a vida comunitária dos inícios do cristianismo. Onde acontece a integração da Fé com a Vida.

Para nós FMA, o ponto de partida da inserção foi marcado a partir de algumas situações que vinham, desde 1968, quando os oratórios estavam em crise e sentíamos a necessidade de ser uma resposta mais concreta aos apelos da realidade.

No ano Centenário do Instituto, em 1972, quando tivemos como lema: "AOS CEM ANOS É PRECISO NASCER DE NOVO!", houve, entre nós, um forte desejo de voltar às fontes.

A Igreja do Brasil solicitava constantemente a presença da vida Religiosa nas periferias. Várias entraram num processo de revisão de sua prática pastoral. A Inspeção Santa Catarina de Sena abriu sua 1ª comunidade Inserida FMA, no Brasil, na cidade de Araras/SP, como marco do Ano Centenário. Em seguida, a Inspeção Madre Mazzarello, em Minas Gerais, abriu a segunda Inserção na cidade de Minas Novas, no ano de 1974.

A Inspeção Maria Auxiliadora, envolvida com a novidade, na Igreja, abriu sua 1ª Comunidade Inserida na cidade de Maceió/AL, no bairro do Tabuleiro do Martins, no ano de 1977. Foram enviadas para essa missão as Irmãs: Lúcia Agujari, (D) Josefa Góes e Luiza Bezerra Caetano e Ir Francisca de Araújo. A Inspeção era Ir. Natércia Viera da Costa.

A casa recebeu o nome de Centro Social PIO XII. Anos depois, os jovens da pastoral da Juventude do Meio Popular, pediram para trocar o nome para **CASA DA JUVENTUDE PIO XII**. Os apelos foram surgindo e, aos poucos, fomos nos sensibilizando, sempre mais, e nos encantando com a inserção junto ao povo sofrido.

CORRENTES/PE - Foi nossa segunda fundação. Nossas irmãs que, desde 1963, moravam no Instituto Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, localizado no centro da cidade, saíram da escola e passaram, em 1980, a morar numa pequena casa, ainda no centro. No decorrer da experiência, passaram para a periferia da cidade. Muita gente não entendeu essa opção das irmãs, inclusive, uma boa parte das irmãs da Inspeção. Iniciaram esta missão, Ir. Maria Coelho de Macedo (D) Ir. Joecy Cavalcante e Ir. Liduína Maciel. A comunidade recebeu o nome de Casa Maria Auxiliadora.

"**A semente do Verbo estava lá.**" Nesse mesmo ano (1980), aconteceu a fundação da **COMUNIDADE POVO DE DEUS**, em San Martin/Recife - Paróquia do Bongí, onde nossos irmãos Salesianos estavam à frente e nos convidaram para a nova inserção. Era um novo tempo para nós, Salesianas do Nordeste. A comunidade da Casa Dom Bosco iniciou sua caminhada com as irmãs; Neiva Sampaio (D), Luiza Mendes e Maria Cleide Ferreira do Nascimento.

Madre Marinella Castagno quando nos visitou no ano de 1985, fez uma visita calorosa àquela casa, e teve a alegria de receber um carrinho de brinquedo de um garoto que ali morava. Era uma comunidade muito pobre. A Inspeção, nesse tempo, era Ir. Maria do Carmo Martins. A Arquidiocese de Olinda e Recife, tinha como pastor Dom Helder Câmara. A Igreja de Recife vivia um tempo de muito profetismo.

PAULO AFONSO/BA - nosso novo campo de missão! No ano de 1987, Bairro Centenário, antiga Tapera. Periferia da cidade. Residência Dom Bosco. As primeiras irmãs enviadas para a missão foram: Dynazil Carvalho Azevedo (D), Maria do Carmo Carvalho e Izaura Silva. A Inspeção que abriu a nova presença foi Ir. Maria de Jesus Germano. A inserção foi uma solicitação de Dom Aluizio Pena, Bispo da Diocese.

"Avançamos para águas mais profundas" e fomos para a segunda casa, na querida Bahia, no Alto do Cabrito, subúrbio ferroviário. Era uma vida muito sacrificada a de nossas irmãs. Dificuldade de água, de transportes e de segurança. naquele morro.

Mas que riqueza de cultura! Dom Avelar Brandão, primaz do Brasil, ao celebrar seus 50 anos de sacerdócio, pediu o retorno das FMA para a sua Arquidiocese. As irmãs já haviam passado algum tempo em Salvador, ajudando no Orfanato "O pão dos pobres", de 1973 a 1976. Mas, dessa vez, a proposta seria inserção junto ao povo. A Inspeção, nessa época, era Ir. Maria de Jesus Germano. A casa recebeu o nome de **RESIDÊNCIA DO SAGRADO CORAÇÃO**.

No início, 1986, permaneceram duas irmãs, apenas: Margarida Freitas Falcão e Maria Lopes. A Casa ficou adida ao Colégio Nossa Senhora Auxiliadora/Petrolina cuja diretora era Ir. Nazaré Nobrega.

No ano de 1987, a comunidade estava completa e tinha como diretora Ir. Margarida Falcão. (Continua na pag. 8).



Itinerância Missionária...



A Inspetoria já contava com quatro comunidades inseridas, e Ir. Francisca Dias atuando como Inspetora. Com coragem e animação, chegou à decisão de que deveríamos abrir uma inserção no Ceará. Abriu-se uma no presença junto ao povo, em AIUABA/CE, fundada em 1990, com as irmãs: Raimunda Gonçalves Lemos, Maria do Carmo Barros Ferreira e Maria Lucélia Santos.

Em seguida, veio a fundação de IGUATU/CE, em 1994. As irmãs assumiram a coordenação do Centro de Treinamento da Diocese e passaram a administrar o local. Porém, houve muito questionamento e a ação não durou muito tempo. Prestaram esse serviço à Diocese: Ir. Raimunda Gonçalves Lemos, Ir. Josefa Ferreira Lima e Ir. Norma Lúcia dos Santos. Após várias reflexões, foram transferidas para um bairro de Periferia chamado Vila da COHAB.

Ir. Socorro Rodrigues assumiu a coordenação da nova casa, juntamente com Ir. Marcela Farias e Maria José Carneiro. Ali fizeram mais uma experiência de comunidade inserida.

JUAZEIRO DO NORTE/CE - Após a saída de Iguatu, foi aberta uma casa em Juazeiro do Norte, com o objetivo de ser um apoio para a casa dos romeiros, paróquia dos irmãos Salesianos. Ir. Francisca Dias era a Inspetora e designou para essa missão: Ir. Maria de Jesus Germano, Norma Lúcia e Josefa Ferreira. A casa não tinha perfil de inserção. Era mais uma presença de acolhida aos romeiros.

SERRA DO MEL/RN - Com a experiência de missão realizada por nossas irmãs da Inspetoria a partir de 1992, nas diversas Vilas da Serra do Mel, uma área da pastoral, pertencente à Paróquia de Areia branca, onde os Salesianos são responsáveis pela Paróquia, fomos criando uma relação bonita com aquele povo, crescendo sempre mais o número de jovens que conosco abraçaram esta causa. O povo gostou e, a pedido de Pe. José Venturelli, vigário daquela área pastoral, a Inspetora, Ir. Francisca Dias, enviou duas irmãs: Mercedes Parizec e Maria do Carmo Barros, passando a ser uma presença missionária adida à comunidade do Instituto Maria Auxiliadora/Natal, que tinha como diretora Ir. Reuzuyta Araújo.

Aí, as irmãs permaneceram dois anos e, por motivo de saúde das irmãs, foi suspensa a presença missionária, permanecendo a experiência missionária com o Projeto Missionário: “**VI A AFLIÇÃO DO MEU POVO**”.

Dando a continuidade a essas missões, o Bispo de Mossoró, Dom Mariano Manzana, oficializou um pedi-

do de abertura de uma comunidade inserida. A Inspetoria não atendeu logo ao seu pedido, permanecendo vários anos com a experiência de missão, aguardando novo impulso missionário.

Quando Ir. Maria Luiza Dal Moro esteve em nossa Inspetoria, para dar início ao trabalho de reestruturação, visitou a Serra do Mel e, em seu relatório, apresentou aquela realidade apta para uma nova presença.

Ir. Amélia de Assis Castro, nova Inspetora, não só leu o relatório, mas foi com um grupo de irmãs e jovens fazer missão, durante o período da Semana Santa, de 2013 e, realmente, sentiu os apelos do nosso povo.

Nesse período, as comunidades inseridas da Inspetoria estavam fazendo seu Projeto de Itinerância, e a comunidade de Correntes/PE, após avaliar sua caminhada junto ao povo e sentir que já poderiam caminhar com os próprios pés, encerrou as atividades pastorais e a Inspetoria lançou sua rede para outra margem...

SERRA DO MEL/RN - Em 2014, no chão sofrido do Sertão Norte-rio-grandense, concretizou-se o sonho semeado em 1992. A itinerância da comunidade Correntes/PE, abriu espaço à Casa Maria Auxiliadora, na Serra do Mel, com a missão de evangelização nas Vilas.

TERESINA/PI - Foi bonito o discernimento da abertura dessa nova presença. As irmãs refletiam e avaliavam a missão, e buscavam saída para dar um rosto novo à inserção e, assim, colocar em prática o Projeto de Itinerância.

Em um encontro, na Casa Provincial, quando se falava em suspender o trabalho pastoral de Aiuaaba/CE, chegamos à conclusão de que deveríamos ir mais além. Piuá! Foi grande a alegria!

Dessa vez, fomos ousadas e, através de uma irmã da Rede Um grito pela vida, da CRB - Conferência dos Religiosos do Brasil, conseguimos o contato com o Bispo, Dom Jacinto Furtado Brito, possibilitando à Inspetora, Ir. Amélia de Assis Castro, realizar uma visita, juntamente com a Ecônoma Inspetorial, Ir. Maria da Paz Milanez.

Chegamos à conclusão de que Deus tinha preparado este lugar para nós.

No bairro Promorar, foi estabelecida a nova comunidade, em 31 de janeiro, de 2016, que recebeu o nome de Residência Laura Vicunã.

Ir. Fátima Cunha.



Depoimento sobre a experiência de Inserção



O Instituto, a Inspeção, no final dos anos 70 e início dos anos 80, alimentou a ousadia e a coragem de partir para a missão em novas presenças, através dos apelos do Capítulo Geral XVII e do Documento de Puebla. Também os ventos da Conferência de Medellín-Colômbia sopravam forte, propondo uma Educação Libertadora. Respon-di, sim à sondagem da Inspeção e fiquei aguardando a hora de Deus.

De 1978 a 1983, fui diretora do Instituto Waldemar Falcão/Aracati, mas sempre de olho na nova opção, nos apelos da Igreja, naquele momento histórico. Fiz a experiência de inserção, nos anos 1985 a 1990, em Correntes/PE, na Diocese de Garanhuns.

Sem subtrair o mérito da graça e do carinho de Deus que experimentei e experimento em todos os dias da minha vida consagrada, afirmo que foram os anos mais bonitos, esses em que fiz a experiência de inserção nos meios populares.

A oportunidade foi imensamente rica para mim: o trabalho com os evangelizadores da cidade e da zona rural, a participação na pastoral de juventude, a catequese das crianças da cidade e dos sítios, as visitas às comunidades, aos sítios, as aulas no Magistério da Escola Pública Municipal, a participação na equipe de preparação de roteiros para a e-

vangelização de toda a Diocese. Todas essas experiências me fizeram crescer na consciência de contribuir e ajudar na construção do Reino, de fazer acontecer o Projeto de Jesus.

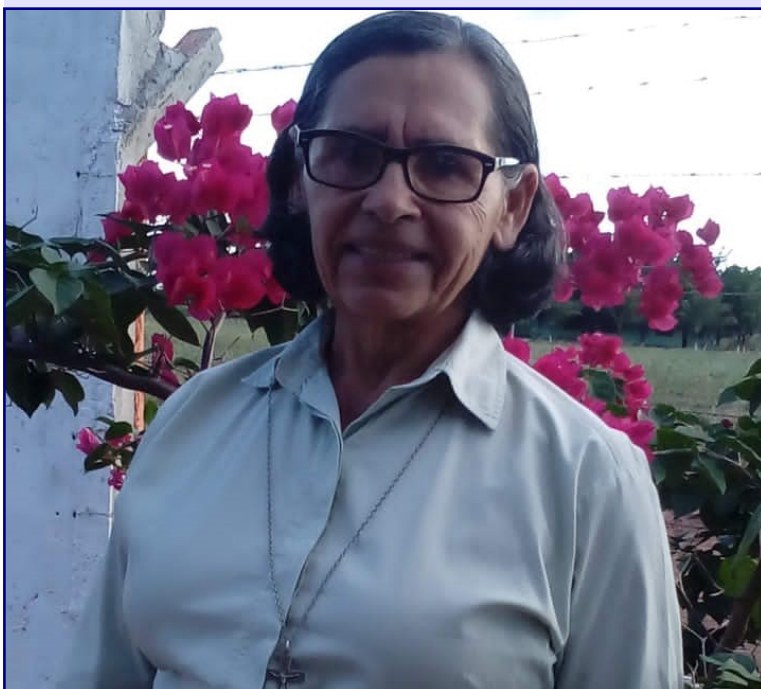
Fui aprendendo cada dia, com as irmãs com as quais convivi - e aqui ressalto Ir. Maria Coelho de Macêdo, com quem morei por 5 anos, o real sentido de estar junto ao povo. Impossível descrever o que presenciei naqueles anos de aproximação da vida dos pobres.

Ah, se pudesse narrar as histórias do dia a dia, no contato com a vizinhança, com os grupos da Paróquia, com a Diocese! As lembranças de tudo o que vivi e experimentei, são ainda muito vivas e hoje ainda me provocam e despertam para me deixar evangelizar pelas situações de vulnerabilidade social de tantos irmãos!

Agradeço a oportunidade de fazer um pouco de memória desse tempo tão especial, que fortaleceu minha entrega a Deus, e de partilhar sentimentos ainda tão vivos, apesar dos anos de distância a que já nos encontramos.

Obrigada!

Ir. Socorro Rodrigues.



Os primeiros anos vividos na inserção foram em Correntes/PE, minha terra Natal. Foi uma graça muito grande. Tive duas grandes mestras: Ir. Maria Coelho e Ir. Socorro Rodrigues.

Recordo com carinho, nossa vida fraterna, a simplicidade em que vivíamos, junto à proximidade e aprendizado com o povo. Também em outras comunidades aprendi muito.

Ir. Nair Barbosa.



Experiência de Inserção



Recordo, com saudades e gratidão a Deus, os bons tempos vividos nas comunidades inseridas nos meios populares, onde pude ouvir e compartilhar da vida de luta, fé, resiliência e esperança do povo nordestino, em especial, os jovens. Com confiança na Mãe Auxiliadora, suplico-lhe que conduza a história da nossa Inspetoria e que nós FMA, possamos ser “Auxiliadoras” onde a vida precisa ser cuidada.”

Ir. Marcela Farias.

A inserção me ajudou a consolidar, ainda mais, minha opção pelos pobres.

Tive a grande alegria de morar alguns anos nas comunidades inseridas nos meios populares. De 2014 a 2017, na Residência Dom Bosco, em Paulo Afonso, na BA e, de 2018 a 2019, na comunidade Laura Vicuña, em Teresina/PI.

Estar na inserção, sem dúvida, ajudou-me a consolidar ainda mais a opção pelos mais pobres, em especial, os jovens.

Muitas experiências marcaram esse período, de modo especial, destaco: a vida em comunidade, o engajamento na Igreja local; a dimensão de uma espiritualidade encarnada na história e na vida do povo; o acompanhamento às famílias; as iniciativas e parcerias com as pastorais sociais e outras organizações, que nos ajudaram a firmar compromissos concretos com os mais marginalizados e, sobretudo, a nossa presença ao lado do povo, escutando seus clamores e angústias.

Embora essas realidades sejam marcadas por tantos sinais de pobreza, muitas vezes, a maior riqueza que podemos ofertar como VRC é a capacidade de ouvir as pessoas, dar-lhes atenção e estar junto.

Esse período foi, para mim, também um momento forte de enxergar a presença de Deus no coração do nosso povo, por vezes tão sofrido e excluído.

Além disso, pude perceber a grandeza da fé de tantas pessoas que, mesmo sendo muito empobrecidas e rodeadas de inúmeros sinais de morte, são movidas por uma esperança que não as deixam desistir, por isso acreditam e lutam incansavelmente por dias melhores. As periferias revelam uma força propulsora que tem rosto de resistência.

Estar na inserção me fez ter contato com muitas experiências que me marcaram profundamente: ver a pobreza que assola a vida de tantas pessoas e, ao mesmo tempo, o milagre da partilha que é feito de maneira tão generosa entre os que quase nada possuem, mas que repartem o pouco que têm e rezam com grande fé: “O senhor é meu Pastor e nada me faltará!” (Sl 23).

Como esquecer, também, o sofrimento provocado pela violência que ceifa a vida de tantos jovens? O extermínio juvenil é algo muito forte nas periferias e que traz marcas muito duras para as famílias que lidam com isso, diariamente.

Cada dia, perdemos inúmeros jovens que, pelo contexto onde nasceram e cresceram, não tiveram oportunidades suficientes que lhes favorecesse a vida, assim como tantas mulheres, vítimas de diversos tipos de violências.

Todas essas experiências são apelos que tocaram profundamente meu coração e me fizeram confirmar, ainda mais, que nosso carisma Salesiano foi feito para os mais pobres e é com eles que precisamos estar, lado a lado.

O testemunho das comunidades inseridas é um sinal profético, no mundo que vivemos, e compromisso de uma Igreja em saída.

Ir. Claudiane Cavalcante.



Experiência de Inserção...

**“É bonita demais, é bonita demais,
a mão de quem conduz
a bandeira da paz!”** (Zé Vicente).



**“A vida é arte
do encontro,
embora haja tantos
desencontros na vida”.**

(T. Melo)

Muitas canções embalarão as nossas idas e vindas e momentos fraternos diversos: a gente cantava muito esse refrão: “Eu sou feliz é

na comunidade, na comunidade eu sou feliz.”

Momentos que fazem lembrar a casa/residência das irmãs que, aos poucos se tornou uma referência para muitos, um lugar de amparo, proteção, escuta e afeto; um sorriso, um olhar, um aperto de mão; um ombro amigo, um incentivo. Em especial para crianças, adolescentes, jovens, mulheres/mães com suas lutas diárias e histórias.

E falando em lutas, recordo os mutirões, as manifestações em favor de melhorias para o bairro. Caminhadas, subidas e descidas pelas comunidades da Paróquia, festas dos padroeiros, celebrações e muito mais. Uma das comunidades que nasceu desse constante semear salesiano tem como padroeira Nossa Senhora Auxiliadora, um reconhecimento merecido. Salve Maria!

Assim, elas fizeram história conosco. Viram crianças como eu, na época, crescerem e se desenvolverem. Algumas, casarem, terem filhos, estudarem, trabalharem, responderem a um chamado.

Como parte da família, choraram com as perdas, as dores de uma realidade carente, desfavorecida, excluída; e vibraram com as vitórias, conquistas e alegrias, a cada sonho realizado.

Assim, cada uma deixou um pouco de si e levou um pouco de nós, como nos fala o Pequeno Príncipe.

Acredito que tudo o que foi vivido, compartilhado, permanece em nós e fortalece a nossa caminhada, na construção do Reino de paz, justiça e amor.

Muita coisa teria ainda para contar, mas as palavras não conseguem abranger tudo aquilo que no coração ficou guardado.

Resta-nos agradecer e permanecer no caminho.

Que Maria, Mãe e Mestre, continue auxiliando cada uma na sua vida e missão. Dom Bosco, suscite, a cada dia, mais um olhar amoroso e criativo para com as juventudes de hoje.

GRATIDÃO por tudo que foi possível, Irmãs Salesianas, Filhas de Maria Auxiliadora! Um abraço fraterno com ternura e axé!

Ione Santos, Salvador/BA.



Minha primeira experiência na comunidade inserida, foi em Paulo Afonso/BA, e foi se fortalecendo, a cada ano que passava no trabalho com os pobres, na missão realizada, através de formação, organização e luta do povo.

*A Missão ajuda a fortalecer
nosso elã missionário.*

Como primeira diretora de comunidade, Ir. Dynazil Carvalho, com quem aprendi muito. A ela, meu carinho e gratidão.

Temos certeza de que existe dificuldade, mas quando a gente vê a luta do povo e as conquistas, os jovens crescendo e se engajando na comunidade eclesial, é bastante gratificante. A vida inserida junto ao povo sofrido e excluído, fortalece os passos da minha consagração.

Ir. Izaura Silva.



Kairós... tempo de Deus



É assim que defino os seis meses (2018), que passei na inserção, na Casa Maria Auxiliadora, Serra do Mel/RN.

Uma experiência simples, fraterna, enraizada na oração e no serviço da paróquia Nossa Senhora Aparecida.

Quanta beleza, quanto desejo de ser sinal profético para cada pessoa que de nós se aproxima. Quando digo nós, ressalto a significativa experiência comunitária. Éramos três em tudo, por tudo, para tudo. Éramos as três com os jovens, nas formações, nas missões, nas festas, nas orações, nos sorrisos, nos desafios e nos cafés, à tarde, na varanda.

Foi pouco tempo, é verdade, mas o suficiente para “tomar um banho de povo” e sentir o quanto Deus se faz presente em todos aqueles e aquelas que Nele confiam e se entregam, doam sua própria vida, missão e vocação.

Que Deus continue abençoando esta linda e desafiadora missão. Ela não é nossa, é de Deus!

Antoniele Holanda.

A chegada das Salesianas em nossa comunidade foi um renascer, um acordar para a missão. Através do carisma de Dom Bosco e de Madre Mazzarello, com a proteção e o auxílio de Nossa Senhora, as irmãs estão nos mostrando o verdadeiro modo de olhar para a vida em comunidade.

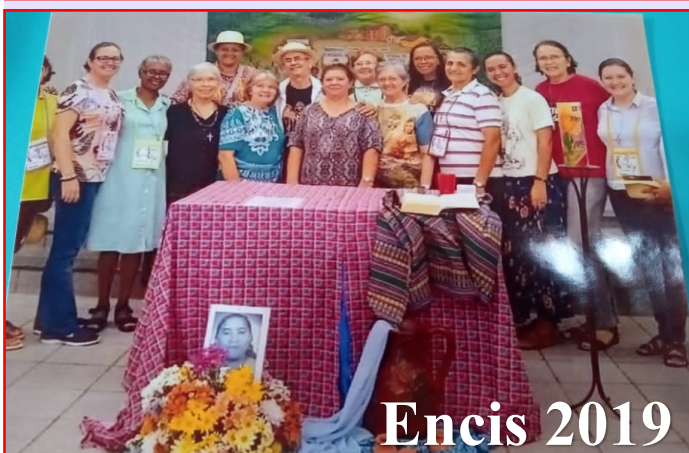
Mesmo em meio à pandemia, elas não medem esforços para sair em prol do próximo.

Passamos por momentos difíceis e de medo, mas ao vermos que não estamos sozinhos nos encorajamos. Elas nos ajudam no fortalecimento da vida cristã, com momentos de espiritualidade, oração, fé e de como nos organizar para viver a vida cristã.

Com elas, fazemos campanhas para arrecadação de cestas básicas e roupas. Nossas ações sociais continuam com a criação de uma Rede Solidária de apoio aos mais necessitados. Sempre em conexão com os Padres Rodrigo e Geraldo, as irmãs estão proporcionando conhecimento para a vida missionária.

Hoje, somos uma Igreja em saída, levamos a boa nova aos irmãos. Obrigado Irmãs Salesianas, Filhas de Maria Auxiliadora por toda gratuidade de fé, amor e zelo para com nossa Paróquia de Santa Luzia e nossas comunidades. A vocês nosso muito obrigado!

Comunidade 2020



Encis 2019



O passado me traz gratas recordações...

Sempre amei o que fiz!



Com saudades, relato as experiências e o tempo gratificante que vivi, no início da minha vida religiosa, e da missão pedagógica, através da qual senti o carinho, a amizade das crianças e adolescentes que estavam sob os meus cuidados.

Amei, verdadeiramente, aquelas crianças! Confirmando também a minha admiração e gratidão pelos educadores que comigo compartilharam: saberes, bondade, doação, alegria, dons e talentos, muito amor e, aos poucos, assimilaram o CARISMA SALESIANO, seiva fecunda, através da qual fortalecia a missão, gerando no cotidiano a IDEIA FORÇA, no silêncio/doação, que “irrigava” o espírito e a missão educativa.

Menciono algumas Escolas por onde passei – dois, três, quatro e até cinco anos: Casa da Criança Joaquim Otaviano de Almeida, Recife/PE; Instituto Nossa Senhora Auxiliadora, Baturité/CE; Instituto Maria Auxiliadora, Natal/RN; Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, Petrolina/PE.; Instituto Profissional Maria Auxiliadora, Recife/PE.

Foram etapas de ouro, onde, nos “verdes anos de minha vida” doava-me, sem reserva, porque amava e amava, porque a MISSÃO era e é a razão forte que preenchia e preenche meu ser de felicidade.

Por mais de 25 anos exerci a coordenação, com muita

garra, entusiasmo, dedicação, espírito de sacrifício, abnegação e alegria. A missão era realmente árdua; os meios não eram fáceis, mais o destemor e a audácia geravam vida nova e fecundidade, alicerçando e dando vigor ao bem realizado.

Não posso esquecer de mencionar que, de fato, éramos polivalentes: coordenávamos, grupos com quatrocentas, seiscentas e até oitocentas crianças e adolescentes da 1ª à 4ª série, do primário, perfazendo um total de dezesseis turmas: A-B-C-D. Cada série era numerosa: 30, 40 e até 48 meninas (os).

Éramos também professora, catequista de Primeira Eucaristia, preparação das festas, organização dos planejamentos: semanais, quinzenais e os planos de unidade com objetivos para alcançarmos.

As culminâncias eram criativas, belas, profundas, deixando um lastro de conhecimentos, sobretudo porque descobríamos talentos e dons nos educandos.

A formação integral era um fato! Tudo isso me serviu, porque selava e justificava a razão de ser da minha missão. O tempo era marcado pelo dinamismo da vida e de tudo quanto realizávamos.

As solicitações chegavam constantemente e, dessa vez, para coordenar o curso ginásial, como era chamado naquele tempo, e abrangia da 5ª à 8ª Série.

Foi uma experiência ímpar, etapa nada fácil. A firmeza, o diálogo, a conversa ao ouvido, aquela relação “gostosa” e eficaz que produzia mudança, era real, muito embora não faltassem as dificuldades, os “espinhos” que só fortaleciam nossas experiências educativas.

Recordo-me também das célebres reuniões pedagógicas para pais e educadores, com auditórios repletos, conferencistas com temas específicos. Muitas vezes, “costurávamos” tudo, contando com as inspirações do alto e, com audácia e sabedoria criativas, próprias das filhas de Dom Bosco e Madre Mazzarello.

Minhas mãos nunca foram e nem estão vazias. Sempre me preparei para não dar lugar à inércia. Hoje, tudo é muito diferente... os leigos vão assumindo mais, conosco, e lhes somos gratas. O lastro da formação cristã, da FÉ, das boas relações, da espiritualidade, e, principalmente, o CARISMA, vivido pessoal e comunitariamente fundamentam o seu protagonismo e missão profética na comunidade educativa.

“Oh! Que saudades que tenho...”

Ir. Maria Brígida Oliveira.



Uma vida, uma missão...



Em 1952, aos 12 anos, Nossa Senhora me conduziu ao Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, em Petrolina, ao internato, com 150 jovens de várias cidades nordestinas. Irmãs acolhedoras e alegres testemunhando o carisma salesiano, em sua essência fundamental, na formação integral, seguindo os padrões disciplinares, próprios da época e, ao mesmo tempo, intercalados com momentos prazerosos, passeios, festas religiosas e cívicas, recreios muito animados, divididos por turmas, conforme a faixa etária. Em cada grupo, uma irmã assistente respondia pela turma. Fui energizada nesse clima favorável à vocação de FMA, não havendo nenhum convite pelas irmãs, mas, por minha livre escolha, convicta e decidida, enfrentando barreiras, por parte de minha mãe. Graças a Deus, o meu pai não se opôs, facilitando o necessário para meu ingresso no aspirantado, durante a 8ª série. Ir. Luizinha Pazzi, diretora muito dinâmica, incentivou, de um modo geral.

Em 1961, após um ano muito difícil, no Instituto Maria Auxiliadora, em Recife, fui surpreendida com uma transferência que confirmou a minha confiança em Deus e na Mãe Auxiliadora, norteando a minha vida, encaminhando-me

para Manaus, onde me encontrei como FMA, até o momento sentindo-me salva, para continuar o meu SIM, como sonhei.

31 de janeiro de 1961: cheguei no Patronato Santa Teresinha. Ir. Luizinha Pazzi e a Inspetora, Ir. Madalena Mazzoni abriram oportunidades favoráveis às minhas inspirações como catequista, professora, assistente de internas. Confiaram-me 40 adolescentes internas, envolvendo-me totalmente com a missão educativa, não mais como aluna, mas como FMA. Eram 4 grupos como em Petrolina: pequenas, sub médias, médias e maiores, sob a coordenação de uma assistente geral, termo usado na época.

Em Manaus, cursei o magistério e o curso de inglês sendo licenciada pela CADES (Curso de Aprofundamento e Difusão do Ensino Secundário.) Conciliava o estudo formal com as funções a mim confiadas.

Foram seis anos no Patronato Santa Teresinha, um ano no Auxiliadora de Porto Velho e três anos no Colégio Auxiliadora de Manaus. Aos domingos, enquanto morei no Auxiliadora/Manaus e Porto Velho, participei do Oratório, na periferia. No Amazonas, fiz belas experiências pastorais: no Rio Negro, nas férias de julho, em São Gabriel, substituindo irmãs que precisavam de tratamento médico, em Manaus. E em Manicoré, no rio Madeira.

Em 1972, devido à saúde de minha mãe, cada vez mais se agravando, fui transferida para a minha Inspeção de origem, Maria Auxiliadora, após onze anos na terra dos Igarapés e rios caudalosos, de onde guardo preciosas lembranças e sou eternamente grata. Minha família morava em Arcoverde/PE e recebi obediência para Baturité/CE, onde exerci as mesmas funções de professora e catequista.

Em 1974, fui transferida para Fortaleza/CE onde cursei pedagogia na UECE, habilitando-me em administração escolar e magistério. No Colégio Juvenal de Carvalho, assumi várias funções como: professora, assistente, catequista e coordenadora do fundamental I.

Exerci essas mesmas funções em Recife, de 1980 a 1987, no Instituto Profissional Maria Auxiliadora. Em 1988, no Instituto Santa Maria Mazzarello, coordenei o Fundamental II, por um ano, e Educação Infantil, por três anos, tornando a missão bastante prazerosa neste setor, compartilhada com os leigos e um grupo de Aspirantes que viveram alegrias significativas na bela missão de salesianidade.

De 1992 a 1994, a obediência me levou para a ODIP (Obra da Defesa da Infância Pobre), na qualidade de coordenadora da Escola e Diretora da Comunidade, responsável pelos projetos sociais e todos os cursos lá administrados, tanto como escola, como oficinas. Dividia com as duas irmãs, a responsabilidade e principalmente a catequese, fortalecendo, cada vez mais, as raízes que me motivaram a abraçar, com alegria, mesmo com grandes desafios, a vocação de FMA.

De 1995 a 2000, fui para o Colégio Nossa Senhora de Lourdes, também em Gravatá, como Diretora e responsável por um grupo de crianças e adolescentes em situação de risco. Através do pátio e das acolhidas nunca me afastei da pastoral.

De 2001 a 2003, como Diretora do Instituto Santa Maria Maz-



Uma vida, uma missão... (conclusão)

zarello, tive atuação direta com crianças e adolescentes.

Trabalhei dois anos com as Ex-alunas, do Colégio Auxiliadora e com elas me entrosei bastante, com muitos movimentos fortes e significativos, tendo como presidente Luciana Falcão.

Como Diretora da Comunidade do Instituto Maria Auxiliadora, Natal/RN, de 2007 a 2009, envolvi-me também com a Educação Infantil.

De 2012 a 2015, passei a trabalhar com outra realidade, completamente diferente. Diretora da Casa Madre Rosetta Marchese, clientela idosa e enferma, para quem me doe

com amor.

Sentindo falta da Escola, dediquei-me, no período da tarde, à Educação Infantil do Instituto Santa Maria Mazarello.

Com a saúde fragilizada, fui obrigada a diminuir o meu ritmo com recordações felizes e engraçadas, dedicada à missão educativa, alicerçada na presença amorosa de Deus e na proteção constante da Mãe Auxiliadora.

Ir. Gesulira Oliveira Lima.

A Comunidade Nossa Senhora de Lourdes

Rezando o SIM...

Rendemos graças a Deus pelo SIM de cada irmã, que doa, generosamente, sua vida na caminhada da Inspetoria Maria Auxiliadora.

Somos convidadas a habitar o nosso eu e celebrar a festa do nosso SIM.

Contemplemos, com alegria, o nosso SIM, para que possamos habitar a festa, como pessoas felizes, realizadas, capazes de utilizar recursos e habilidades que favoreçam o nosso crescimento e a de todos que convivem conosco.

Natal é sempre uma época de reforçar a esperança, de renovar as forças, de refazer a fé.

Neste ano de pandemia, o Natal se reveste de significado especial: dor, sofrimento, alegria e esperança.

Muitas celebrações, muitas comemorações, muitas contradições, muitos desafios e muitas lutas pela frente.

Que ao contemplar o

nascimento de nosso Deus-Criança, na criança pobre de Belém, nos ajudem a manter viva e fortalecer a nossa fé na presença do Deus da Vida.

O nosso SIM se renova, todos os dias. Sendo assim, a nossa vocação continua a ser nova porque, em Deus, buscamos forças e alegria.

Ir. Reuzuyta Araújo.



Instituto Nossa Senhora de Lourdes, Gravatá/PE

Com Maria, a comunidade agradece!

Festa da Imaculada Conceição de Maria, mulher plena de graça, revestida de justiça e salvação.

É hora de agradecer!

Maria, caminhaste conosco no decorrer de todo ano. Abriste portas, portões, janelas, corações.

Recorrendo a Ti, fomos atendidas em tantas necessidades, principalmente durante esta pandemia.

Contigo, recobramos nossas forças e reavivamos nossa fé em teu filho Jesus.

Cada dia, um novo desafio, Mãe. Mas, caminhamos, sendo comunidade orante.

Caminhamos, buscando ser comunidade fraterna. Caminhamos sendo comunidade em Missão.

Sim! Paramos, Senhor, para agradecer por tua presença entre nós. Tua força!

Neste caminho, queremos agradecer, de modo especial, à Ir. Régia, pela presença. Muito obrigada pela atuação, pela disponibilidade, pela constante abertura à missão.

Um obrigada a cada uma pelo dom que foi neste ano de 2020.

Obrigada, Senhor! Que tua graça nos conserve fiéis para que possamos nos tornar Auxiliadoras da vida.

Com Ela, a companheira, a Auxiliadora, sentimo-nos fortalecidas a continuar, através da pedagogia dos pequenos passos, o nosso caminho.

VEM, MARIA, CAMINHA CONOSCO!

Ir. Reuzuyta Araújo.



Presença carismática em meio aos jovens

Carisma é impulso, carisma é dinamismo que envolve e sugere ações carregadas de significados e simbolismos.

Em nós, funciona como uma espécie de código genético espiritual, a condição de reavivá-lo numa conversão permanente, na fonte.

Voltar às fontes é encher a alma e o coração com as energias, a luz, o fogo dos fundadores, para inseri-los como dinamismos vivificadores, nas novas circunstâncias que o momento presente expõe.

A tradição salesiana é a de terra fecunda que precisa ser trabalhada, todos os dias, com a operosidade de uma formação pessoal e comunitária, para que dê frutos em todas as estações da vida.

Dom Bosco arrastou, na sua paixão, um mundo de gente.

Os jovens que chegavam a Valdoco ou a Mornese se sentiam imediatamente envolvidos por um clima de espontaneidade, de alegria e de festa que a todos contagiava. Era uma explosão de vida, o que, hoje, acontece também nas nossas obras sociais, escolas e inserções espalhadas nos estados de Pernambuco, Alagoas, Bahia, Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte.

Assim, continuamos a ser sinais e expressões do amor de Deus àqueles a quem fomos enviados.

Nestes 80 anos da nossa Inspeção, queremos renovar e atualizar o nosso carisma para, cada vez mais, orientar os jovens ao encontro com Jesus e Maria Auxiliadora.

Que Deus nos ajude e que Maria, nossa Mãe, nos auxilie.

Ir. Reuzuyta Araújo.



Auxiliadora de Natal/RN – Festa da Gratidão

A Comunidade do Instituto Maria Auxiliadora de Natal (IMA), entre outras comemorações, celebrou a Festa da Gratidão, em estilo Família.

No dia 8 de dezembro, após uma fervorosa celebração em homenagem à Imaculada, a Comunidade se reuniu, às 11h, para uma Celebração Eucarística, presidida pelo Pe. Charles Dickson Macena, Vigário da Paróquia Sta. Teresinha, nossa Paróquia.



O tema escolhido versou sobre a Casa.

Ir. Helena entrou com a casa - Espaço do **AGRADECER**. Porta aberta, indispensável no processo das relações.

Dentro da casa, as dimensões de **SERVIÇO** e **DIÁLOGO** assumem a característica da **TERNURA**, da **MISERICÓRDIA** e da **COMPAIXÃO**, que não permitem exclusões. Após a missa, almoço festivo, regado a muita alegria, com a presença do Pe. Charles e de seu sobrinho, Lucas, que veio em sua companhia.



Comunidade de Natal.

Reunião da CRB – Núcleo Natal/RN

No dia 05 de dezembro, a Comunidade participou de uma reunião online da CRB, Núcleo Natal, tendo como pauta o que segue abaixo:

Mediadora: Ir. Edneth (salesiana).

Acolhida: Ir. Solange, fdbc (Franciscana do Bom Conselho).

Apresentação de tela das partilhas: Ir. Weider (Filho de Santana).

Oração inicial: Ir. Elizeth e Fraternidade (Irmãs do Bom Pastor de Quebec).

Partilha das Fraternidades (Algumas enviaram o material).

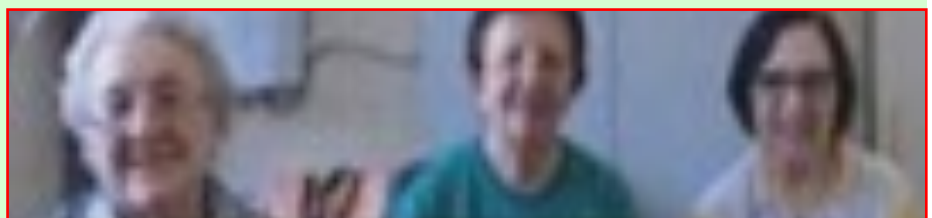
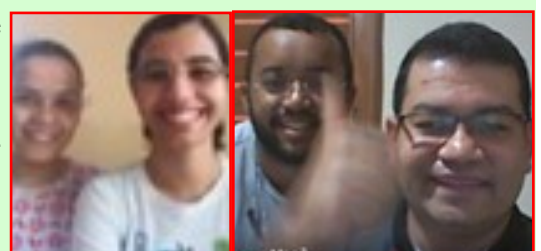
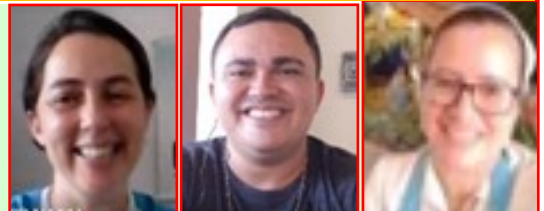
Anúncio do nascimento do “**Novas Gerações**” em nosso Núcleo - Irmã Vanessa (Irmãs da Glória) e Jeferson Macena (Um grupo de religiosos e religiosas jovens).

Explicação da programação 2021 e notícias: Ir. Solange (fdbc), que comunicou a chegada das Irmãs Claretianas na Paróquia de Brejinho/RN.

Oração final: Ir. Maria dos Anjos e Fraternidade (Filha da Caridade).

Colaboração:

Ir. Edneth Brandão.



Missa em Ação de Graças – Auxiliadora Natal/RN

Rendemos graças a Deus, no dia 04/12, com nossos alunos do 9º ano, pela conclusão do Ensino Fundamental II. Em torno da Eucaristia, as famílias dos nossos alunos, professores, coordenadores e nossas irmãs, participaram deste momento de fé, de forma presencial e também remota (a missa foi transmitida pelas redes sociais da escola). Tivemos homenagem da professora de história Daianne que, em nome dos professores, parabenizaram os concluintes. A aluna Líris Cerqueira Mousinho falou em nome da turma, agradecendo a Deus, à escola e às irmãs salesianas pelo trabalho de formá-los como bons cristãos e honestos cidadãos, para a vida. Por fim, a nossa diretora, Irmã Helena Loiola, agradeceu às famílias pela confiança na escolha da escola, parabenizou os (as) alunos (as) e desejou boas festas natalinas e um prospero ano novo.

Alunos do 9º ano - FII



Diác. Ademacy Júnior - Coordenação de Pastoral.

Semana da Convivência

Com atividades lúdicas, pedagógicas, a Educação Infantil proporcionou aos nossos alunos uma semana de convivência, de 10 a 17 de dezembro, já preparando e fidelizando com as famílias as matrículas para 2021. Em cada sala, espaço de recreação e atividades, foi preparado pelas professoras, para acolher as crianças e deixá-las à vontade.

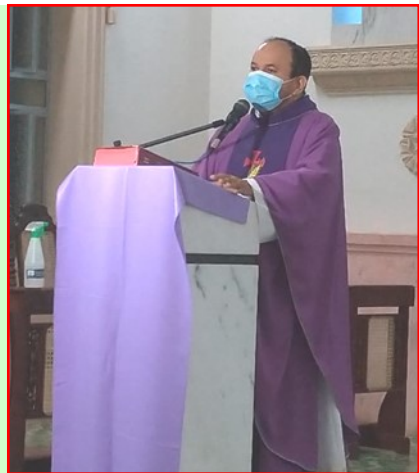
Todo o cuidado tomado, a partir do protocolo de biossegurança que a escola segue com rigor, foi visto pela coordenação da professora Nice. Muita gratidão por parte das famílias. E viva a alegria, viva o IMA!

Diác. Ademacy Júnior.



Auxiliadora Natal realiza celebração Natalina

No dia 18 de dezembro, a Comunidade Educativa do IMA realizou, fervorosamente, a Celebração Natalina, com Eucaristia presidida pelo Capelão Pe. Paulo Henrique, auxiliado pelo Diácono Ademacy Júnior, e participação efetiva dos educadores.



Família de Nazaré:

São José: Antonio Santos, Coordenador Pedagógico FII e Ensino Médio.

Nossa Senhora: Karine Mousinho, Orientadora Educacional.

Anjo: Prof. Roberto Calmon, Coordenador de Esportes.

Não podia faltar a tradicional ‘palavrinha da Diretora’, Ir. Helena, que motivou o grupo a refletir sobre o texto:

“**Não haverá Natal?**” do Pe. Ranieri Leôncio, Pároco de São Lourenço, Pamplona/Espanha.

Ir. Helena chamou atenção para o interesse do Papa por esse questionamento. Relatou o fato e deixou o grupo refletindo, e buscando suas respostas pessoais...

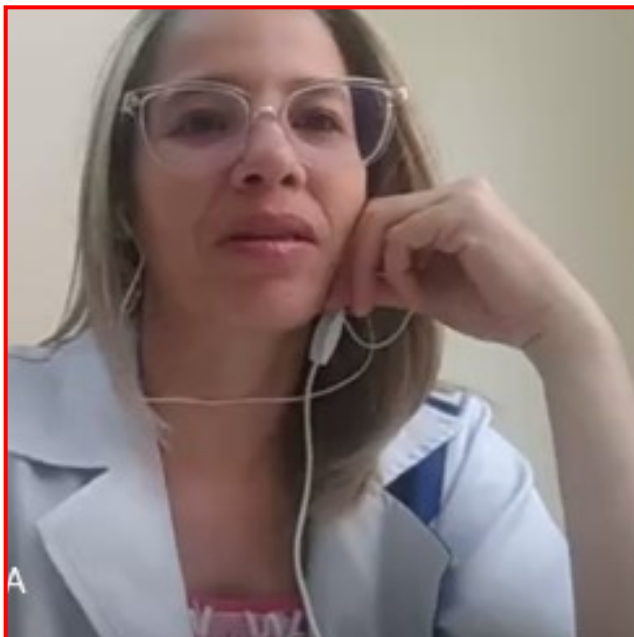


No final da missa, os cumprimentos e o tradicional brinde natalino (um panetone e um vinho), cumprimentos e muita alegria!



Colégio Auxiliadora – Petrolina/PE

O incentivo à leitura sempre será passo assertivo na educação!



xão que resultaram na produção e apresentação dos/as alunos/as, através de telejornais, programas de rádio, produção de podcasts, documentários e murais produzidos de maneira criativa e dinâmica. A proposta da atividade temática, aconteceu nos meses de outubro e novembro nas aulas de Língua Portuguesa e História, através da integração das duas professoras.

Para culminar, regado a muito conhecimento, na manhã do dia 07 de

compara à beleza daqueles muitos rostos jovens, ansiosos pelo saber, entusiasmados com o processo de tradução, inspirados pela história de Hana. Naqueles momentos em que compartilhamos a emoção desse encontro, um milagre aconteceu: transpusemos tempo e espaço e estávamos todos juntos, no Brasil, na Europa de Hana, no Japão de Fumiko, no Canadá de Karen. Refletimos sobre a vida, a linguagem, a construção do texto, o tempo... e saímos desse encontro muito mais ricos. Obrigada a todos que participaram e especialmente à professora Alexandra pelo contato. Vocês não fizeram apenas o meu sábado mais feliz: a lembrança que levo comigo irá ensolarar muitos outros dias que virão.”

Obrigada, novamente!

Beijos!

Renata Tufano

Diante de um ano em que o distanciamento foi marca registrada, pode-se afirmar que a proposta da atividade direcionada conseguiu motivar alunos, professores e equipe educativa a continuar promovendo ações que favoreçam a leitura, o conhecimento e o despertar para a interação virtual e humanizada.

Patricia Gonçalves da Silva – Coordenadora Pedagógica – Anos finais (9º ano).

Alexsandra Souza – Professora de História - 9º ano

Valéria Reis – Professora de Língua Portuguesa- 9º ano.



Como desenvolver uma atividade interdisciplinar de leitura, que incentive o prazer de ler, com um público nascido na era digital? E mais, em um tempo de pandemia? Pensando nessa problemática, as professoras Valéria Reis e Alexsandra Souza, das disciplinas de Língua Portuguesa e História, do **Colégio Nossa Senhora Auxiliadora- Petrolina**, desenvolveram suas aulas em formato virtual e interdisciplinar, despertando nos alunos do 9º ano – Anos Finais - a curiosidade, o interesse e a participação de maneira integrada, discursiva e dinâmica.

A atividade temática, baseada na leitura dos livros: *A mala de Hana* e *Memórias de um adolescente brasileiro na Alemanha Nazista*, ambos da editora Melhoramentos e que foram o enfoque para o desenvolvimento das ações a serem desenvolvidas pelas equipes, elencaram os mais variados temas dos mais diversos cunhos: sejam na historicidade, explorando fluxos migratórios, a situação dos órfãos pós guerra, até mesmo, temas menos óbvios que os alunos puderam inferir através das narrativas lidas, como.

O resultado promoveu uma leitura significativa, que propiciou informatividade e momentos de muita refle-

novembro, os/as alunos/as acolheram Renata Tufano, autora de livros e também tradutora de *A mala de Hana*, numa roda de conversa virtual para conhecer um pouco desse universo. E como em toda casa Salesiana, iniciou-se com uma linda oração e um estilo bem particular de nossa cidade, ao som de uma sanfona e um “forrozinho” cantado pelo professor Victor Fabian, que ministra as aulas de Ensino Religioso da série. O encontro foi mediado pelas professoras, Alexsandra e Valéria, contando ainda com a presença da coordenadora pedagógica Patricia Gonçalves, a orientadora educacional Ana Paula Lopes e mais de 90 alunos/as conectados/as e encantados/as com o carisma da tradutora que respondeu a todas as perguntas e curiosidades apresentadas.

Assim, a própria Renata Tufano, descreveu através de um email a uma das professoras idealizadoras: *Segue aqui o texto sobre nosso lindo encontro!* ♥☐

Era uma manhã de sábado, estava frio aqui em São Paulo. Quando eu entrei na sala do nosso encontro virtual, fui recebida com música e muita alegria. Imediatamente, o tempo mudou: o sol iluminou o dia, e meu coração se aqueceu. Nada se



Jogos Internos Nossa Senhora Auxiliadora/Petrolina

“Desejo ver os meus jovens correr e pular, Alegremente, no recreio.” Dom Bosco.

JINSA VIRTUAL

Iniciamos o ano de 2020 com vários eventos no calendário e diversas ideias para colocar em prática, mas fomos surpreendidos em março. A princípio pensávamos ser algo passageiro, mas não o foi. Diante desse cenário, toda a comunidade educativa reformulou suas ideias e fez desse momento, nosso novo normal.

Com isso, a Equipe de Esporte, Arte e Cultura, pensando no bem-estar dos nossos alunos, resolveu fazer o JINSA Virtual, que teve o objetivo de estimular a prática esportiva e artística, bem como a união e interação das turmas, de maneira virtual, como elemento formativo diante do cenário atual de pandemia. Escolhemos como Tema: “Viu, sentiui compaixão e cuidou dele.” (Campanha da Fraternidade 2020) e Lema: Mesmo distantes somos unidos e ativos.

No dia 19 de outubro, iniciamos o 28º Jogos Internos Nossa Senhora Auxiliadora no formato Virtual (JINSA VIRTUAL) com os alunos do ensino fundamental II do 6º ao 8º ano. O evento contou com diversos desafios/provas, como: fotos, vídeos, desenhos, votação no Instagram, provas realizadas nas aulas de Educação Física (trabalhando o corpo e a mente, com a participação e colaboração de toda turma), bem como produções artísticas que contemplaram datas significativas e festivas, para nós, salesianos, do Colégio Nossa Senhora Auxiliadoras, os 95 anos da nossa escola, e os 80 anos da Inspetoria Maria Auxiliadora.

Foi um momento de fraternidade, superação, amizade e partilha de dons. Cada aluno revestiu seu coração de bons sentimentos, força de vontade, dedicação e sensibilidade para ajudar sua turma e ser uma presença educativa para seus colegas. Foram duas semanas unidos, de maneira diferente, mostrando para toda região que somos Salesianos e que,

mesmo distantes fisicamente, estávamos unidos e em movimento.

DEPOIMENTOS:

“O Jinsa Virtual foi muito dinâmico e interativo visto que a família pôde participar de algumas atividades, torcer junto com o aluno, participar da votação e, principalmente, ver a empolgação do aluno em realizar as atividades sugeridas.

A gravação do hino da escola foi emocionante, porque o aluno se dedicou a aprender, respeitar e cantar com muito amor. A Escola está de Parabéns pela adaptação e inovação da atividade diante do atual cenário mundial. PARABÊNS aos professores e à Coordenação de Esporte, por não deixar o evento passar em branco.”

Mara Paulina Novais Oliveira Brito (mãe do aluno Beni Oliveira Lima, 6º ano B).

“Eu gostei muito do Jinsa, por causa das atividades extracurriculares que são atividades diferenciadas, que a gente não faz durante o decorrer do ano. Também gostei muito porque diferencia um pouco das aulas tradicionais, porque ao invés de a gente passar o ano todo, só estudando, em um momento, a gente se diverte um pouco com as atividades do Jinsa.”

Beni Oliveira Lima (6º Ano)

“O distanciamento foi novidade para nossos alunos na realização da competição esportiva JINSA 2020 - Jogos Internos Nossa Senhora Auxiliadora, reforçando o sentimento de superação dos esportes e provas adaptadas ao conceito à distância, resistindo, mesmo em tempo de pandemia. Os Jogos foram realizados de maneira online. Fiquei feliz pela realização maneira online. Fiquei feliz pela realização do evento, pois teve como único objetivo, a interação social diferente em um ambiente virtual. Foi positiva a participação do alunado do Colégio.”

Prof. Anderson Diego da Silva Santana (Professor de Educação Física do 6º ao 8º ano).

Rafaela Cristina Amaral Nogueira
Coordenadora de Esporte,
Arte e Cultura.



Festa da Gratidão - Auxiliadora/Recife

*Oferta na mão direita, na esquerda, o coração.
A ti, ó Senhor da vida, a ti, nossa GRATIDÃO!*

Gratidão é sinal de um coração nobre, dizia D. Bosco. A Festa da Gratidão é uma tradição do nosso carisma e acontece em todas as casas salesianas, desde a fundação.

Agradecer pela bonita caminhada, de mais um ano de conquistas, desafios e superações, diante do impacto do coronavírus, é algo que nunca experimentamos antes.

Um inimigo invisível, mortal e sem fronteiras. O mundo está, realmente, experimentando uma pandemia que passa por cima de muitas coisas, caras para nós, humanos: família, cultura, economia, educação, fronteiras e sistema político. Mas, como grande família salesiana, não deixamos de sonhar, viver, celebrar e sempre sermos gratos.

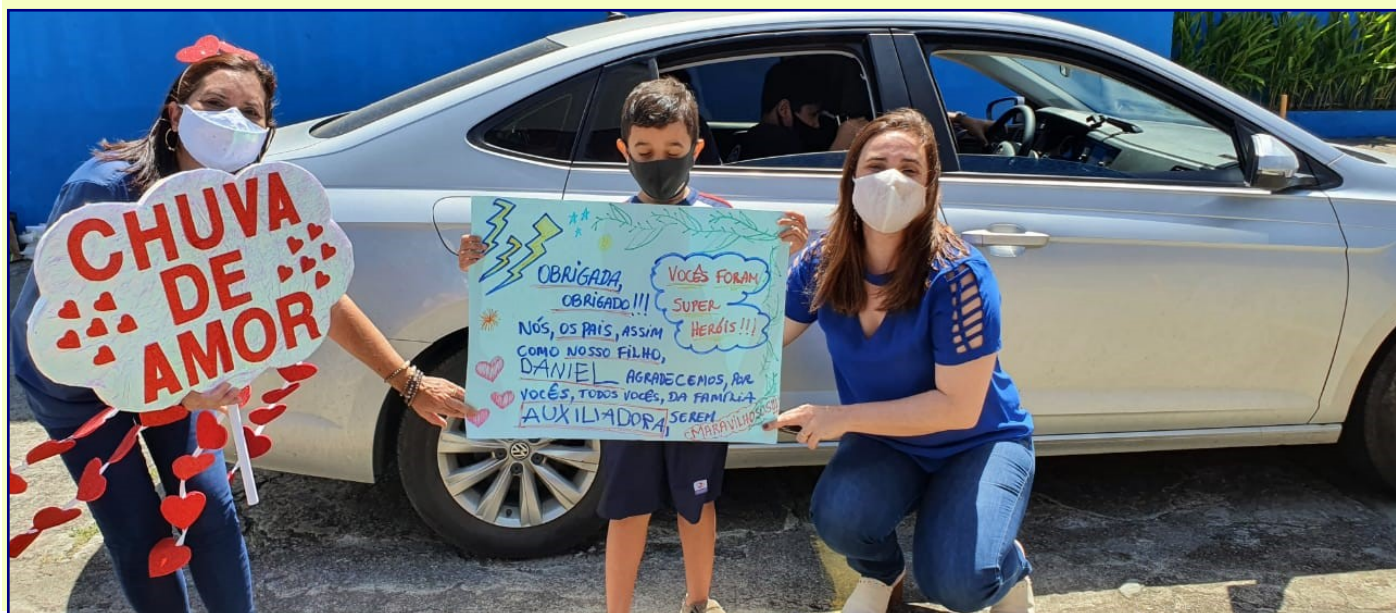
Cada sorriso, abraço e olhar marcaram corações e, assim, a busca constante por algo deu lugar à magia de poder partilhar sensações intensas e novas.

E tivemos diversos momentos para expressar a nossa Gratidão: Drive Thru de Gratidão, da Educação Infantil ao 5º ano, Missa da Gratidão com os colaboradores e também a 3ª série do Ensino Médio.

O tempo do Natal e da virada de ano é um tempo de repensar as nossas trajetórias, rever os nossos passos, agradecer pelas nossas conquistas e pela nossa vida.

Que sejamos abençoados por Nossa Senhora Auxiliadora, a cada dia!

*Ir. Robelvânia Gomes.
Diretora do Auxiliadora/Recife.
(Mensagem aos concluintes da 3ª série – Missa da Gratidão)*



Projeto Integrado Anual - Auxiliadora/Recife

“Ser cristão está associado, sobretudo, ao AGIR” (CF /2020)

Com o intuito de levar os estudantes a produzir e, não apenas, consumir conhecimentos, os professores do Auxiliadora/Recife se empenharam, durante todo este ano letivo, tão atípico e desafiador, em desenvolver o **Projeto Integrado Anual**, à luz do tema: **Compaixão: Vencendo a cultura da indiferença**.

Fundamentados no texto base da Campanha da Fraternidade, e na Estréia do Reitor Mor, promoveram ações de motivação para definição dos eixos norteadores e fios condutores, com estudantes da Educação Infantil ao Ensino Médio.

Do lançamento do projeto, no início do ano letivo, ao período de culminância, no mês atual, relevantes temas foram pesquisados, buscando aprofundar o conhecimento sobre a realidade social dos mais necessitados, das agressões à natureza e, mais do que nunca, ressaltar a necessidade e a importância das nossas atitudes de respeito, solidariedade, fraternidade e compaixão com a parcela da popula-

ção, tão discriminada e marginalizada.

As crianças da Educação Infantil ao 5º ano se debruçaram em temas que como “Nascer, crescer e cuidar da vida” e “De mãos dadas, vencendo a cultura da indiferença.”

A partir do 6º ano, os temas pesquisados foram “Ver, sentir e cuidar da vida” e “ Fé e cidadania: Caminhos para a equidade” com os estudantes do Ensino Médio.

Neste processo, buscamos aprofundar conhecimentos que possibilitem um novo modo de fazer ou agir, junto às crianças e jovens, como pensava Dom Bosco, caminhando numa missão que precisa ser, acima de tudo, de evangelizaÇÃO.

Equipe Pedagógica.

JIMA 2ª ETAPA – FORMA REMOTA

A dança é um conteúdo da Educação Física, de muita importância, uma vez que possibilita ao aluno o desenvolvimento da sua corporeidade, explora sua imaginação e criatividade, descobrem novos sentidos e emoções.

Portanto, o Departamento de Esportes e Artes Maria Auxiliadora (DEMA) promoveu, objetivando utilizar a dança como forma de expressão e desenvolvimento dos dons criativos e habilidades rítmicas, o projeto **AUXILIADORA DANÇA EM CASA**, fundamentado com o tema do **Projeto Integrado Anual do Auxiliadora** “Compaixão: Vencendo a cultura da indiferença”

Sob a orientação do Prof. Bruno Andrade, nas aulas de Educação Física, os estudantes do 6º ano à 3ª série do Ensino Médio, se organizaram em grupos para elaboração de vídeos de 30 segundos, utilizando músicas com ritmos, previamente estabelecidos e que ressaltassem a temática da superação da cultura da indiferença.

Formam avaliados critérios como originalidade, criatividade, organização tempo-espço, espírito de equipe, ritmo e coordenação. Ao final deste processo todos os participantes receberão um certificado digital de participação e, as equipes que assim concordarem, participarão de uma votação online, para eleição do destaque de cada grupo do JIMA (mirim, infantil e juvenil), com direito a um brinde especial.

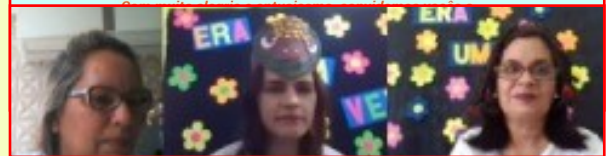
Daisy Pinto - (Coordenação DEMA).



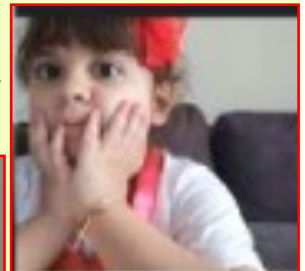
Projeto livro Viajante - Educação Infantil e 1º ano

“A leitura do mundo precede a leitura da palavra”. (Paulo Freire)

Todas as crianças têm como direito o acesso a uma literatura de qualidade. Mesmo ainda bebê, a criança entende o prazer da leitura de um adulto, a interpretação que dá ao texto e as emoções expressadas, no momento da leitura. Além disso, quando a criança mantém esse contato sistemático com o universo da leitura, são criados alicerces para que ela se desenvolva como leitora, mas para isso é preciso que essa prática seja uma rotina em casa, Neste tempo de pandemia e aulas remotas, mesmo diante de tantos desafios, a equipe da Educação Infantil e 1º ano se reinventou na produção deste projeto desde as elaboração de painéis até as fantasias e adereços, fazendo com que as crianças embarcassem nesse ambiente de sonho e imaginação, mas também de muita aprendizagem significativa.



Marivânia Santos - (Coordenadora Pedagógica).



Colégio Juvenal de Carvalho - DRIVE-THRU

O merecimento pelas felicitações de uma aprovação, já é motivo de grande alegria em tempos “normais”. No entanto, com as turbulências provenientes de uma pandemia, exigindo que todos reinventássemos as práticas educativas, tem um caráter especial de superação e heroísmo. Nesse contexto, nossos estudantes demonstraram garra, esforço, comprometimento e responsabilidade em seu processo de aprendizagem e, por essa razão, as equipes pedagógica e administrativa do Colégio Juvenal de Carvalho organizaram o “Drive-Thru Premium” para entregar aos nossos estudantes as medalhas e certificados de participação das Olimpíadas e Monitoria.

Foi muito gratificante e de grande alegria, recebermos as famílias, seguindo todos os protocolos de biossegurança, e poderemos parabenizar nossos alunos pelo êxito de suas conquistas.

Parafraseando Dom Bosco, desejamos que nossos estudantes sejam, na vida, como o passarinho que sente tremer o ramo, mas continua a cantar, porque sabe que tem asas. Muito obrigada por construir conosco essa história!

Cristiane Prado, Viviane Anjo e Roberto Sousa.



Oratório Festivo Madre Mazzarello

No dia 16 de dezembro, os colaboradores do Oratório Festivo Madre Mazzarello que funciona, aos sábados, no Colégio Juvenal de Carvalho, tiveram seu último encontro do ano, e através da revisão anual, pudemos perceber as dificuldades que tivemos devido à Covid 19, iniciada em março e perdurou no decorrer do ano. O distanciamento social não nos permitiu os encontros presenciais, mas procuramos usar a criatividade, acompanhando nossas crianças através das redes sociais e por telefonemas, e atendendo suas famílias na distribuição de cestas básicas, nos meses de abril, outubro e novembro. Agora, em preparação ao Natal, os colaboradores fizeram marmitas para serem distribuídas às famílias. Nossa diretora, Ir. Raquille, nos transmitiu palavras de conforto e nos incentivou na continuidade em atender as crianças e adolescentes oratorianos que precisam muito de nós e, com os mesmos sentimentos de Dom Bosco e Madre Mazzarello, acolhê-los com muito carinho, quando eles chegam à nossa casa.



Iago Nascimento.



Juvenal de Carvalho – Convivência Salesiana

Foi em clima de alegria e descontração que o Segmento da Educação Infantil do Colégio Juvenal de Carvalho vivenciou, do dia 30 de novembro, ao dia 04 de dezembro, a primeira experiência da Convivência Salesiana do Oratório de Dom Bosco, uma espécie de colônia de férias virtual e presencial, cujo objetivo foi promover momentos de interação entre os grupos, desde o Infantil II, ao 1º ano, envolvendo, não só propostas brincantes com histórias, dramatizações, culinárias e diferentes linguagens, mas sobretudo, momentos de acolhida e rodas de conversa entre crianças e famílias, abrindo espaço de escuta e de fala, bem como, celebrando o fim do trimestre e marcando o início das férias.

Dentre as diferentes experiências de aprendizagens, destacamos a história dos monstros quando cada criança pôde falar e expressar sentimentos trazidos pela pandemia, isolamento social e a nova rotina vivenciada na escola.

“História dos monstrinhos”

Cada fala era a expressão de um amor incondicional para com a escola, família e Deus.

Além de ressignificar o vivido, as crianças tornaram os sentimentos o mais concreto possível, ao criarem os monstrinhos táteis e fofinhos com amido de milho e balões coloridos, servindo de base para novas abordagens ou expressão de sentimentos.

Com isso, entendemos que o nosso compromisso, como equipe, é sempre de uma atitude pastoral e de serviço, com a sensação de missão cumprida e prontas para novos desafios no ano que está por vir.

Bênçãos e um feliz 2021
para todas as escolas salesianas!

Rosângela Araújo Campos.

Salesianos Cooperadores do Centro



Devido à pandemia

Ir. Onélia Marinho

do Novo Coronavírus, fizemos nossas reuniões online e decidimos, em grupo, assumir uma atividade comunitária, além de outras iniciativas que desempenhamos em nossas paróquias.

Na capela do Juvenal de Carvalho está havendo missas aos sábados e domingos, às 17 horas, mas as pessoas precisam fazer o agendamento para participarem das celebrações, neste tempo da Covid 19.

Devido ao afastamento do pessoal da liturgia, assumimos o compromisso de animação, nas missas dos sábados.

Atendendo ao apelo do Papa Francisco: “abrir as mãos aos pobres,” por ocasião da Confraternização Natalina, como gesto concreto, arrecadamos 34 peças Jeans com a Santana Textil, através da ex-aluna Verônica Perdigão, e 25 peças doadas pela SSCC Bete Nunes, que foram destinadas ao Bazar Permanente do Centro Juvenil Dom Bosco.

Aos colaboradores, nosso agradecimento.

Feliz 2021!

Ir. Aínes Lino Bastos.



JUVA lança o primeiro E-book de história infantil

Dia 27 de novembro, foi dia de Sarau Literário com o lançamento do primeiro E-book de histórias infantis, publicadas pelas crianças do 1º ano do Colégio Juvenal de Carvalho.

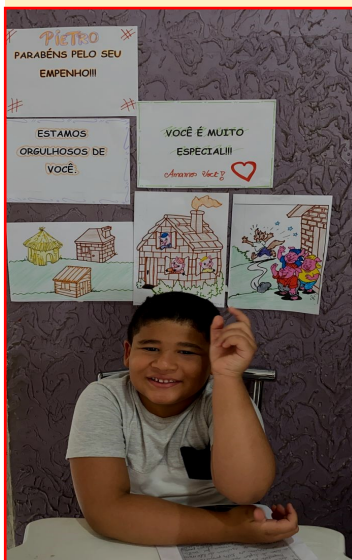
Os pequenos escritores receberam uma plateia pra lá de animada e todos puderam apreciar as leituras de histórias produzidas por nossos autores, fazendo desse momento, único e tão valioso, para nossas crianças; afinal, não é todo dia que se publica um livro, não é verdade?

Para o evento, as famílias organizaram cartazes dizendo o quanto estavam orgulhosas de suas crianças e com o lanche surpresa, foi aquela festa dentro de casa!

Finalizamos o encontro, com uma visita à escola, para a entrega oficial do Certificado Pequenos Escritores, demarcando uma nova etapa na vida estudantil de nossos pequenos.

Foi um dia cheio de emoção para se guardar!

Rosângela Araujo Campos.



Oração Natalina com a Equipe de Coordenação

*“Eu vos anuncio uma grande alegria!
Nasceu para nós o Salvador, que é Cristo Senhor”*

Juvenal/Fortaleza

Em clima de muita fraternidade, os colaboradores do Colégio Juvenal de Carvalho realizaram, no dia 23 de dezembro, um momento celebrativo, em preparação à grande festa do Natal de Jesus, não como de costume, com todos.

No período da manhã, os colaboradores das equipes administrativa, manutenção e limpeza, contemplando o presépio, elevaram a Deus sua oração como incenso, numa prece de agradecimento pela caminhada do ano, em meio aos desafios que atravessamos.

Uma luz brilha nas trevas. É o próprio Jesus e, como João Batista, devemos dar testemunho da luz em nossas famílias, em nossa comunidade educativa e onde estivermos.

Finalizando esse momento, com os cumprimentos de um abençoado Natal, com votos de um Ano Novo feliz e com muita saúde, como é tradição, nas casas salesianas, cada um recebeu uma lembrança natalina para compartilhar com suas famílias.

O dia foi concluído com um momento de oração de agradecimento com a equipe de gestão e coordenação, pelo êxito alcançado durante o ano que foi marcado pelos cuidados preventivos com a saúde, devido à pandemia.

O amor incondicional de Deus cuidou de cada membro de nossa comunidade educativa, renovando a esperança e o entusiasmo diante da vida.

É Natal! Cristo veio habitar entre nós.

E, assim, renovamos os votos de um Ano Novo, rico de graças e bênçãos de Deus, para todos nós.



Ir. Raquielle Casseiro.



Obrigada, Senhor, Pelos 40 anos da Casa

**“De graça recebemos,
de graça devemos dar.”
(Mt 10, 8).**

Irmã Maria Tereza Ambrogio

Com alegria e carinho, trago esta mensagem que brota de um coração agradecido, a Deus, por tanta bondade para conosco! Obrigada, Senhor, pelos 40 anos de existência desta casa que denominamos teologicamente de “Nossa Betânia,” pertencente à Inspeção Maria Auxiliadora.

Casa Ir. Maria Tereza Ambrogio!

Casa que acolhe, que cuida e que constrói o Reino de Deus! Obrigada a todas as irmãs que fazem parte dessa história!

Muitas irmãs ao longo desse tempo, puseram as “mãos na massa” e, juntas, puderam saborear o pão da alegria salesiana.

Aos nossos caros e indispensáveis funcionários e colaboradores, a nossa eterna gratidão pelo serviço exercido com prontidão, eficiência e profissionalismo.

Por isso, dizemos que vivemos um tempo de graça! Um tempo de Kairós! Um tempo de Deus!

Com gratidão e afeto, queremos expressar, de forma especial, os sentimentos nobres e sinceros à querida Ir. Socorro Rodrigues, que abraçou esta missão de coordenar e animar esta comunidade, na dedicação constante por cada uma de nós. Com carinho, escuta e doação, ela cuida de cada irmã como a mãe cuida de seus filhos. Uma irmã que chega junto, sente as dores, cuida da vida como missão, acalenta os sonhos, dá leveza a todos os momentos em que a vida se encontra ameaçada.

A senhora, Ir. Socorro é mãe espiritual, irmã, amiga e conselheira. Seu serviço incansável revela o grande zelo que Madre Mazzarello teve para com suas irmãs.

Por todos esses benefícios e maravilhas, nossos corações vibram de alegria, louvando e agradecendo a Deus sua presença significativa entre nós. Seu amor transformado em gestos. Bênçãos! Saúde! Paz! Alegria! São os votos de amor, carinho e gratidão de suas irmãs de comunidade que, com saudade, falam do que ecoa nos nossos corações.

“Tudo é obra de Deus, foi ele quem tudo fez, demos graças a ele, tudo é obra de Deus.”

Obrigada!

Comunidade CIMTA
Ir. Elizangela dos Santos Araujo.



Mensagem de Gratidão

Quanta coisa boa vai acontecendo em nossa vida... Tanta vida que passa, tanta vida que permanece e marca o ser e a realidade, o chão que pisamos, com os sinais que nos permitem acreditar, ousar, prosseguir sem se deixar abater, sem perder de vista os sonhos de Deus!

E hoje, na festa da gratidão/2020, com tudo o que esse tempo trouxe de especial me pergunto: por que parar para agradecer?

Que sentido tem, para nós, hoje, o reconhecimento, a expressão de um sim a um sentimento que está em nós?

Sem dúvida é porque há, em nós, um espaço que nos diviniza e nos leva a transcender, a ir além dos nossos medos, preocupações e ansiedades.

Deus é permanente presença! Ele conduz e ilumina os nossos caminhos para **que não “nos cansemos de fazer o bem.”**

Acredito que o momento de agradecer se coloca entre aqueles que o amor escolhe para dizer que se fez doação, partilha, entrega a serviço da vida!

Agradeço a Deus que nos deu sua maior prova de amor enviando seu filho para nos trazer a salvação e nascer sempre em nossa vida!

Louvo e bendigo a Ele, pelos 40 anos desta casa que, durante esses anos, acolheu e continua acolhendo tantas irmãs, oferecendo a elas os meios para uma qualidade de vida que as confirme na dimensão missionária da consagração, até o último suspiro.

Um especial agradecimento às funcionárias, aos funcionários que nos dão um suporte significativo no cultivo da vida. A vida de cada uma e de cada um de vocês é um dom precioso, AOS OLHOS DE DEUS, PORQUE SE PARTE E REPARTE, ENTRE NÓS!



Um obrigada, de coração, a cada irmã da atual comunidade, àquelas que ajudam mais de perto na animação da comunidade, por todos os gestos, pequenos serviços - que demonstram o “dar tudo de si” na construção da harmonia comunitária. Incontáveis são os sinais de vida e de esperança!

Acredito na força da graça que atua em cada uma de vocês, no sim diário Àquele que continua nos chamando e ouvindo a nossa resposta empenhada e fiel.

Irmãs! Juntas fazemos a vida valer a pena!

Obrigada, a você, irmã, a você funcionária, funcionário que faz parte da história da **Casa Irmã Maria Teresa Ambrogio!**

**Por tudo, demos graças a Deus!
OBRIGADA!**

Irmã Maria do Socorro Rodrigues



Centro Juvenil Dom Bosco

O Centro Juvenil Dom Bosco foi contemplado com a doação de 500 quentinhas, na semana do Dia de Doar, por uma solidária pessoa física,

contemplado com doações.

Quentinhas



sendo 100 quentinhas fornecidas, a cada dia da semana. As famílias tiveram a oportunidade de complementar o almoço com uma saborosa e saudável quentinha. Foi tanto sucesso, que o lugar de espera, na fila começava a ser disputado horas antes do fornecimento.



Esfirras

As famílias tiveram a oportunidade de lanchar com saborosas esfirras graças à ação tão generosa de um pai, chefe de cozinha do Habib's e grato pela nossa missão.



Chester

O Centro Juvenil Dom Bosco foi contemplado, mais um ano, com Chester da Perdigão, através do programa Mais Nutrição do SESC. 150 famílias foram beneficiadas e tiveram a oportunidade de uma confraternização natalina com dignidade, principalmente diante desse quadro tão assustador em

que vivem, além da vulnerabilidade social, a pandemia do coronavírus. O evento aconteceu dia 08 de dezembro, no período da tarde, com todos os cuidados de prevenção contra a COVID 19, desde a inscrição.

Roberta Sena – Centro Juvenil Dom Bosco/Fortaleza.



Centro Juvenil Maria Auxiliadora - Penedo/AL

No dia 17 de dezembro, na Casa de Aposentadoria de Penedo/Alagoas, o Centro Juvenil Maria Auxiliadora foi convidado pela presidente do CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) para a entrega da certificação do SELO UNICEF, ao Município.

Na ocasião, nossos adolescentes fizeram apresentação da BANDA PHILARMÔNICA IR. PAOLA PELLANDA, executando dois belíssimos números musicais, sob a regência do Maestro Douglas Rocha.

Dia 22, foi realizada a **live**: Reascendendo a esperança, com transmissão pelo Instagram (CJMA), com o objetivo



de proporcionar um momento de alegria, fé e esperança aos nossos seguidores, colaboradores e, em especial, às crianças, adolescentes e famílias assistidas por nossa obra Social.

Tivemos recitação de poema, música, dança e teatro, produzido por alguns colaboradores, crianças e adolescentes, enfatizando que foram seguidos os protocolos da pandemia.

(Andréia Santana Cruz.)



No dia 23, realizamos a entrega de brinquedos e cestas básicas. Os beneficiados foram as crianças e famílias da nossa instituição.

Momento de muita alegria e emoção das famílias por terem sido contempladas com o alimento para o Natal.

Nossa gratidão a todos os benfeitores e amigos que colaboraram para que essa partilha se concretizasse. Que Nossa querida Mãe, Auxiliadora dos Cristãos, continue derramando bênçãos sobre todos nós!

Ir. Vera Lúcia.



Comunidade Inserida Serra do Mel

No dia de ação de graças, rendemos graças a Deus pelos momentos de fraternidade, vivenciados ao longo de 2020, pelo esforço de cada irmã em fazer da comunidade um ambiente alegre e fraterno. Aprendemos muitas coisas juntas, neste tempo tão difícil, por conta da pandemia. Em clima de festa e profunda gratidão nos reunimos, em torno do altar do Senhor, para celebrar a eucaristia, presidida por padre Railton Sérgio. Nesse momento, o agradecimento foi dirigido à comunidade paroquial, na pessoa do padre Railton, pela amizade e fraternidade entre nós.

Ir. Nair Barbosa da Silva



Celebrar a Vida, Dom precioso de Deus.

A vida é mistério insondável, explosão de amor, dom gratuito de beleza singular. É sinal da grandeza do Criador, que atua, misteriosamente, na história.

Nossa comunidade reunida, no dia 18 de dezembro, para celebrar a vida de Ir. Tabosa, dom precioso de Deus.

A ela dirigimos nossas orações e agradecimentos, desejando que o Bom Deus continue abençoando suas escolhas e seus caminhos e que a experiência e sabedoria apreendidas até aqui a impulsionem a alçar voos ainda maiores.

Ir. Nádia Laurindo.



OBRIGADA!

Neste **Aniversário** de 2020, tudo o que eu posso fazer é olhar para o céu e agradecer a Deus e a todas as pessoas maravilhosas que fazem parte da minha vida e alegrem cada um dos meus dias.

Como disse a atriz Nicette Bruno: **“O tempo é um mestre muito caprichoso. As suas lições são tão repentinas...”**

Aproveitemos. O tempo passa rápido.

Tempo! Tempo! Tempo! Tempo! Com você, aprendi a olhar, com serenidade e fé, os acontecimentos do dia a dia.

Por isso, digo: É tempo de louvar! É tempo de renovar a fé, a esperança e a paz.

Para a minha família, minhas irmãs de comunidade e amigos, a minha amizade e o desejo, sincero de boas festas e um ano cheio de esperança de dias melhores.

Ir. Tabosa-fma.



100 anos de Ir. Maria Freire - FMA

Chegar ao 100 anos de existência é um carinho especial de Deus para com algumas pessoas.

Você, Ir. Maria Freire, foi agraciada por Deus. Por isso, sua comunidade celebrada, com muita alegria, seus 100 anos de vida e doação ao Senhor.

Hoje, a Inspetoria vibra de alegria e gratidão a Deus por esta data tão significativa.

Você é uma pessoa incrível, muito especial, sempre de bem com a vida.

Sua história, transcorrida na simplicidade e na fidelidade ao carisma salesiano, é exemplo para cada FMA da nossa Inspetoria.

Você ultrapassou inúmeros desafios, mas permaneceu firme na fé, no cumprimento do seu dever de religiosa consagrada, servindo, na simplicidade, a juventude e suas irmãs de comunidade. Vemos em você, uma mulher forte e exemplo de perseverança, de bondade, de fé, de educadora da juventude como catequista e anunciadora da Palavra. Uma pessoa de íntima união com Deus e,

consequentemente, com o próximo.

Que Deus lhe conserve sempre lúcida, com saúde e que Ele a ajude a superar os pequenos contratempos físicos, próprios de quem chegou a completar um século de existência.

Parabéns!

Com carinho, Ir. Tabosa-fma.



Reitor do Seminário celebra os 100 anos de sua catequista

Poderia ser uma visita como outras que fez, mas neste 24 de dezembro, véspera de Natal, o reitor do Seminário Arquidiocesano, Nossa Senhora da Graça, padre João Bosco Costa Lima, visitou a Ir. Maria Freire, no bairro da Várzea, para felicitá-la por seus 100 anos de vida. A Ir. Freire, religiosa salesiana, foi catequista de padre Bosco, nos idos de 1976 e 1977, em Carpina, cidade onde o padre nasceu.

Não fosse um ano pandêmico, cheio de restrições, certamente muitos outros amigos teriam ido abraçá-la. A Irmã Maria Freire é uma Filha de Maria Auxiliadora que fez muitos amigos e admiradores ao longo da vida. Nascida no povoado de Boa Vista, em Salgueiro, iniciou sua formação religiosa aos 20 anos, como postulante, em Petrolina. Veio na carroceria de um caminhão fazer o noviciado. Um ano depois, em Recife, e aos 25 anos, realizou o sonho de se tornar, afinal, FMA, integrante da grande Família Salesiana.



Padre Bosco lembra que uma das atividades realizadas pela irmã no Juvenato Maria Auxiliadora, em Carpina, onde ela trabalhou por 45 anos, era a jardinagem. Como registra um texto constante nos arquivos das irmãs salesianas, Ir. Freire "transformou o jardim do Juvenato num pedacinho do céu". Por conta da idade, em 2016 foi levada a fazer parte da comunidade Madre Rosetta, no Recife, onde moram as irmãs idosas ou em tratamento de saúde



Durante a visita, padre e religiosa conversaram sobre o tempo da catequese, em Carpina, sobre a época em que ela foi ministra extraordinária da Eucaristia, na paróquia e fazia parte do Movimento Encontro de Irmãos, em Carpina. "Eu sou fruto do Encontro de Irmãos, de quem ela era grande conselheira", disse o padre.

A comunidade Madre Rosetta celebrou os 100 anos de Ir. Freire com a simplicidade imposta pela pandemia. Humilde como é, a religiosa até preferiu a discrição do momento, apesar da imensa gratidão pela caminhada. Ao ser perguntada sobre o que pensa do amanhã, respondeu: "Eu penso no hoje", com a certeza de que com sua vocação realiza, aqui e agora, o Reino de Deus.

Padre Bosco deu seu testemunho muito feliz. "Partilhar esse momento dos 100 anos com minha querida catequista foi uma maravilha! Ela me fez perguntas sobre o catecismo da Igreja, acredita? Ir. Freire é presente de Deus em minha vida e na vida de tantas pessoas", disse padre Bosco.

A provincial da Inspeção Maria Auxiliadora, do Nordeste, Ir. Adriana Gomes, foi até a Casa Madre Rosetta cumprimentar a aniversariante, levar flores e celebrar a data com a comunidade. "Ir. Freire foi sempre referência, por seu testemunho de uma vida simples, alegre e doada ao Senhor, especialmente com a vida de oração e olhar atento aos jovens mais empobrecidos", disse a provincial. "Que seu exemplo nos motive a uma vida que busca sempre o Senhor!", concluiu.

Luciana Falcão - Ex-aluna FMA
e jornalista da Arquidiocese de Olinda e Recife.

Ir. Maria Freire – fma

